

# PROTAGONISMO NOS DIAS ATUAIS

Cerca de 70% da força de trabalho na área da saúde é representada por mulheres. No Brasil, elas compõem 65% dos mais de 6 milhões de profissionais e são 90% dos envolvidos em projetos sociais de saúde. (OMS, 2023)

Além disso, 85,1% dos profissionais de enfermagem são femininas e foi estimado que o número de mulheres no papel de médicas superaria o de homens em 2024. (OMS, 2023)

*Se as mulheres são a força que sustenta a saúde todos os dias, por que ainda não são maioria também nas decisões e nos salários mais altos?*

Apesar de elas ocuparem grande parte nas atuações, apenas 25% das posições de liderança são ocupadas por mulheres e, ainda, 80% das profissionais estão nas categorias salariais mais baixas, enquanto 51% dos homens, mesmo sendo minoria em número, aparecem nas mais altas. (OMS, 2023)



## EQUIPE

Adbha Chagas Rodrigues, Ana Paula Souza da Silva, André Guayanaz Lauriano, Anna Beatriz do Nascimento Souza, Ayla Novaes Oliveira, Bianca Dargam Gomes Vieira, Bruna Fernanda de Souza Ribeiro, Camilly dos Santos Moraes, Diego Pereira Rodrigues, Gabriela dos Santos Azevedo, Gabriel Henrique Mattosinhos Vieira dos Santos, Julia de Miranda Bezerra, Juliana Amaral Machado, Karolliny Silveira Schott, Letícia Nunes Pinto, Lorenna Lima Damasceno, Marcella Izidoro Viana, Marcella Reis Marques de Souza, Márcia Vieira dos Santos, Maria Clara Abril Hruschka, Maria Eduarda Teodoro Araujo, Maria Rita Jardim da Silva, Raquel Dias Botelho Borborema, Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante, Tatiana Socorro dos Santos Calandrini e Valdecyr Herdy Alves.

## REFERÊNCIAS

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. Mulheres na saúde: 8 personalidades ímpares e suas conquistas. VIVA O SEU MELHOR, São Paulo, 13 mar. 2025. Disponível em: <https://hospitalsiriolibanes.org.br/blog/vivaoseumelhor/mulheres-na-saude-historias-inspiradoras>.

CHAGAS, Gustavo. Quem é Rita Lobato Velho Lopes, médica do RS homenageada pelo Google Doodle. G1, Rio Grande do Sul, 07 jun. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/06/07/quem-e-rita-lobato-velho-lopes-medica-do-rs-homenageada-pelo-google-doodle.ghtml>.

VIRGÍNIA APGAR, uma mulher fantástica. Portal do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – CBC, 03 mai. 2018. Disponível em: <https://cbc.org.br/virginia-apar-uma-mulher-fantastica/>.

EQUIPE Afya. Educação Médica. Mulheres importantes na Medicina: conheça 11 delas. Afya Educação Médica, 08 mar. 2023. Disponível em: <https://educacaomedica.afya.com.br/blog/mulheres-importantes-na-medicina-conheca-11-delas>.

BAYLOR University Online. 13 Famous Nurses Who Shaped the World of Nursing. Baylor University Online, 27 mai. 2022. Disponível em: <https://onlinenursing.baylor.edu/news/13-famous-nurses-who-shaped-world-nursing>.

PROZ Educação. Mulheres na saúde: qual o papel delas dentro dessa área? Blog Proz, 4 set. 2024. Disponível em: <https://blog.prozeducacao.com.br/profissao/mulheres-na-saude/>.

# PROTAGONISMO FEMININO na saúde da mulher



**QUANDO MULHERES LIDERAM O CUIDADO, A SAÚDE AVANÇA!**

**1º Encontro Mês da Mulher**

Da EEAAC



## INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a saúde da mulher foi construída a partir da coragem, da resistência e do protagonismo feminino. Em contextos marcados por desigualdades, silenciamentos e negação de direitos, mulheres ousaram ocupar espaços, produzir conhecimento, cuidar de outras mulheres e lutar por uma saúde mais justa, acessível e humanizada. Essas mulheres lutaram pelo direito ao corpo, à informação, ao parto digno, à saúde sexual e reprodutiva e ao acesso a um cuidado humano e respeitoso. Muito além da técnica, elas mostraram que cuidar de mulheres é também defender direitos, igualdade e justiça social.

Reconhecer essas mulheres é reafirmar que o cuidado em saúde vai além da técnica: é compromisso com direitos humanos, equidade de gênero e justiça social. Celebrar suas histórias é fortalecer a luta por um presente e um futuro onde todas as mulheres tenham voz, acesso e autonomia sobre sua saúde!

## MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA

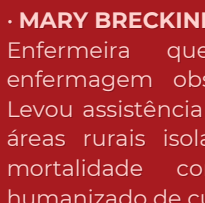
### • MARIE JOSEPHINE MATHILDE DUROCHER (1809-1893)

Parteira pioneira no Brasil imperial e primeira mulher membro da Academia Imperial de Medicina. Atuou em cerca de 5.000 atendimentos a mulheres de diferentes origens sociais, escravizadas livres e integrantes da nobreza, demonstrando compromisso com o cuidado materno em todas as camadas sociais.



### • RITA LOBATO VELHO LOPES (1866-1954)

Primeira mulher formada em Medicina no Brasil. Obstetra, ampliou o acesso à saúde feminina e atuou na luta pelos direitos das mulheres, tornando-se a primeira vereadora de Rio Pardo (RS).



### • MARY BRECKINRIDGE (1881-1965)

Enfermeira que consolidou a enfermagem obstétrica nos EUA. Levou assistência materno-infantil a áreas rurais isoladas, reduzindo a mortalidade com um modelo humanizado de cuidado.



### • VIRGÍNIA APGAR (1909-1974)

Criadora da Escala de Apgar, método essencial para avaliar recém-nascidos logo após o parto. Sua contribuição revolucionou a assistência neonatal em todo o mundo.



## MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA

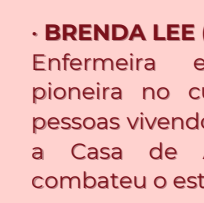
### • ZILDA ARNS (1934-2010)

Médica pediatra e sanitarista, fundadora da Pastoral da Criança. Atuou na promoção da saúde infantil e na redução da mortalidade em comunidades vulneráveis no Brasil.



### • MABEL BIANCO (1941-)

Médica argentina e ativista feminista, referência na defesa dos direitos sexuais e reprodutivos e na formulação de políticas públicas para a saúde da mulher na América Latina.



### • BRENDA LEE (1948-1996)

Enfermeira e ativista transexual, pioneira no cuidado humanizado às pessoas vivendo com HIV/AIDS. Fundou a Casa de Apoio Brenda Lee e combateu o estigma na saúde.



### • ADRIANA DE OLIVEIRA MELO (1971-)

Médica brasileira que identificou a relação entre o vírus Zika e a microcefalia, tendo papel central no enfrentamento da epidemia e na saúde materno-infantil.

